

Intervenções de cuidados de enfermagem paliativas a paciente portador de adenocarcinoma de pâncreas

Roberta Souza de Mattos¹
Gabriela Michels dos Santos²
Angela Maria Alves Karwinski³
Catia Sigales⁴
Ane Taciane Quadros Natel⁵
Lúcia Fabiane da Sila Luz⁶

Resumo: Ao classificarmos todas as classes de câncer, o adenocarcinoma de pâncreas, que se origina em seus tecidos glandulares, é considerado um dos mais agressivos, sendo sua principal característica o avanço de idade, pessoas com mais de 60 anos. Sua evolução é rápida e silenciosa, não apresentando sinais e sintomas específicos, sendo difícil um diagnóstico precoce, salvo, quando atinge a cabeça do pâncreas, podendo provocar icterícia e nos casos avançados dor na região lombar. A oncologia é desafiadora para enfermagem, paciente e família devido ao seu cuidado complexo, qualificado e paliativo. O diagnóstico oncológico de adenocarcinoma de pâncreas, causa grande impacto emocional na vida do paciente e de seus familiares, necessitando a sensibilização da enfermagem, que precisa ser qualificada para suprir as necessidades e incluí-las ao plano de cuidados. O enfermeiro é responsável por acompanhar parte deste processo, orientando o paciente e o apoiando neste momento de busca da ressignificação do seu adoecimento. Objetivo: identificar as intervenções de cuidados de enfermagem paliativas a paciente portador de adenocarcinoma de pâncreas. Metodologia: trata-se de uma busca na literatura científica com recorte temporal dos últimos 5 anos. Foram realizadas buscas nas bases de dados SciELO, BDENF e *Google* acadêmico fazendo o cruzamento dos descritores e utilizando operador booleano *AND*. Foram incluídos: artigos originais, publicados no período de 2018 a 2022, gratuitos, no idioma português e disponíveis na íntegra. Foram excluídos artigos de revisão, teses, dissertações. Conclusões: Tornou-se possível compreender a importância da atuação do enfermeiro na oncologia, destacando seu papel relevante na aplicação do processo de enfermagem para garantir conforto e assistência integral durante o processo de adoecimento. Além disso, a vivência tornou-se de grande valia para o desenvolvimento do raciocínio

¹ Estudante do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Cesuca. E-mail: beta_smattos@hotmail.com

² Estudante do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Cesuca. E-mail: gabrielamichelsdossantos@gmail.com

³ Estudante do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Cesuca. E-mail: angelakarwinski@gmail.com

⁴ Estudante do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Cesuca. E-mail: catiasigales@gmail.com

⁵ Estudante do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Cesuca. E-mail: anenatel@gmail.com

⁶ Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Cesuca. Doutoranda em Enfermagem. E-mail: lucia.luz@cesuca.edu.br

clínico dos acadêmicos, no que tange as especificidades da área oncológica. O foco é o bem estar do paciente e a família, garantindo uma assistência integral, ofertando um cuidado humanizado com dignidade, promovendo meios que possam melhorar a maneira de enfrentar a doença, com conforto e minimizando o sofrimento. Promovendo um atendimento que venha a suprir as necessidades humanas básicas afetas de ordem física, emocional, espiritual e social. Os enfermeiros devem assumir um compromisso com os Cuidados Paliativos assegurando um cuidar com qualidade de vida, oferecendo mais vida aos anos, ao invés de anos a vida.

Palavras-chave: Adenocarcinoma do pâncreas; Cuidados de Enfermagem; Cuidados Paliativos; Oncologia.